

SP
06754**ATIVIDADE ANTIVIRAL *IN VITRO* DE *Azadirachta indica* A. JUSS
CONTRA LENTIVÍRUS DE PEQUENOS RUMINANTES**G.S. Moura¹; S.A.C. de Araújo²; R.N. de Assis¹; R.R. Pinheiro³; T.V.M. Dantas⁴;
A. Andrioli³; F.E.S. Lima⁵; R.P. Dias⁷; V.S.P. Melo²; S.M. Morais⁶; M.F.S. Teixeira⁶

(1)Aluno de Graduação do Curso de Medicina Veterinária CCA/UFPB;

(2)Docente do DCV/CCA/UFPB;

(3)Pesquisador EMBRAPA Caprinos;

(4)Bolsista Pós-Doutorado CNPq/UFC;

(5)Aluno Mestrado UFRGS;

(6)Professor Adjunto UECE;(7)Aluno Mestrado PPGCV/UECE

Os vírus da artrite-encefalite caprina (CAEV) e Maedi/Visna (MVV) causam uma doença progressiva multissistêmica afetando, principalmente, pulmões, articulações, úbere e sistema nervoso central de caprinos e ovinos. As lentivirose de pequenos ruminantes (LVPR) apresentam caráter crônico, estão presentes em vários Estados brasileiros causando significativas perdas econômicas, uma vez que o controle baseia-se na detecção e sacrifício dos animais infectados, levando a perda de material genético. Além disso, até o momento, não se obteve êxito nas tentativas de desenvolvimento de vacinas e tratamentos para essas enfermidades. Portanto, a busca por alternativas que reduzam essas perdas é imprescindível. Nesse contexto, destaca-se o uso das plantas medicinais, com atividade antiviral já descrita, capazes de atenuar as ações deletérias dos LVPR. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito citotóxico e o potencial inibidor de extratos obtidos da *Azadirachta indica* na replicação dos lentivírus de pequenos ruminantes. A citotoxicidade foi estudada mediante a avaliação da morfologia celular e por meio do teste de viabilidade celular utilizando a redução do MTT. A atividade antiviral foi analisada através da pesquisa de inibição dos efeitos citopáticos e pela prova do MTT. Submeteram-se os dados aos testes de Sharpiro-Wilk e Bartlett para avaliar a distribuição normal e homogeneidade da variância entre os tratamentos. As médias foram comparadas pelo teste Student Newman Keuls (SNK). Ocorrendo heterocedasticidade utilizava-se o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis. A concentração citotóxica que causou uma redução em 50% da monocamada celular (CC_{50}) foi 25 µg/mL. Os extratos hexânico, acetato de etila e etanólico da *A. indica* inibiram eficazmente tanto o CAEV-Cork quanto o MVV1514. Enquanto o extrato clorofórmico da *A. indica* não demonstrou atividade antiviral. A análise fitoquímica dos extratos revelou a presença de taninos condensados, flavonóides, alcalóides e esteróides.

Palavras-Chave: Citotoxicidade; antiviral; *Azadirachta*.ID: 23745
SP- 06754